



DIÁLOGOS SUL-SUL NA INTERAÇÃO ENTRE RAP E PODCAST

Relato de experiência sobre episódio de Mindelo, em Cabo Verde¹

Francisco Carlos Guerra de Mendonça Júnior²

Emanuel Sá³

Gabriel Moreira da Silva Cunha⁴

Karen Rafaela Cavalcante Gonçalves⁵

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de produção do episódio de podcast sobre o rap de Mindelo, em Cabo Verde. O produto foi elaborado por estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia, no âmbito da iniciação científica e inovação tecnológica. No episódio, fazemos uso do jornalismo narrativo para mostrar como os rappers de Mindelo retratam temas como gênero, identidade cultural e resistência política. Além disso, houve repercussão do episódio na mídia cabo-verdiana.

PALAVRAS-CHAVE

Podcast; Rádio; Rap; Mindelo; Cabo Verde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Trabalho apresentado para o GT 3 (Online) - Fronteiras Midiáticas: Podcast, Narrativa e Convergência, integrante da programação do Vozes em Órbita – I Encontro Nacional de Podcasts Narrativos, realizado de 29 de setembro a 01 de outubro de 2025.

² Professor do Curso de Jornalismo e Programa de Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado) da Universidade Federal de Rondônia/UNIR, Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de Coimbra. Líder do grupo de pesquisa e extensão BARRAS - Bloco de Ações em Rap, Rádio e Ausências Sonoras. Criador do projeto de rap Barras Maning Arretadas. email: carlos.guerra@unir.br.

³ Estudante do segundo período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Bolsista do Programa de Iniciação Científica na Unir (PIBIC/Unir). Contato: maneldo085@gmail.com.

⁴ Estudante do sétimo período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Bolsista do Programa de Iniciação Científica na Unir (PIBIC/Unir). Contato: gabrielmoreirac6@gmail.com.

⁵ Estudante do sétimo período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/Unir). Contato: karenrafaelacg@gmail.com.



O Barras Maning Arretadas é uma plataforma multimidiática voltada para produzir conteúdos em torno da música rap, com ênfase no Diálogo Sul-Sul Global. No podcast da plataforma, estudantes da Universidade Federal de Rondônia mostram, por meio do jornalismo narrativo, como o rap é capaz de apresentar características sociopolíticas de cidades localizadas em países africanos que foram colonizados por Portugal.

Trechos de músicas se juntam a narração dos locutores e partes selecionadas das entrevistas, feitas online, para apresentar o contexto vivido pelos artistas, para que seja possível compreender as críticas sociopolíticas relatadas nas letras de rap. Assim, valoriza-se o aspecto sensorial, por meio de características como imersão, aprofundamento e envolvimento íntimo com o tema, aspectos que Kischinhevsky (2018) aponta como fundamentais para que um conteúdo se configure como produto de radiojornalismo narrativo.

Neste resumo expandido, relatamos especificamente o processo de produção do episódio sobre Mindelo, a segunda maior cidade de Cabo Verde, que possui cerca de 70 mil habitantes. Esta cidade é reconhecida pela produção musical e eventos culturais, com ênfase no gênero morna, que revelou a renomada cantora Cesária Évora.

No episódio, mostramos o uso de trechos de morna na valorização do caráter identitário do rap de Mindelo. Também é apresentada a luta das rappers mulheres por mais espaço no cenário cultural de Mindelo.

Redy Wilson Lima (2020) realiza um estudo sobre as duas maiores cidades caboverdianas, Mindelo e Praia, e destaca que “no Mindelo, o rap era mais agressivo e interventivo, muito influenciado pela onda norte-americana do revolutionary gangsta rap” (p. 76). Em entrevista para o episódio, Lima relata que os artistas do Mindelo também costumam demarcar, em suas letras, os bairros que vivem, para reforçar as suas identidades.

Na elaboração do podcast, há também ênfase no storytelling, ao qual Viana (2020) pontua que, neste formato, “o jornalismo recorre aos sentimentos e emoções de quem consome a informação, acionados pela humanização do relato e pela forma como os personagens são representados, fatos que aproximam o público-alvo e o sensibiliza sobre



o conteúdo transmitido” (p. 292). Essa humanização descrita por Viana é feita no episódio através da contextualização de personagens e de temas abordados nas letras de rap, em que se procura uma linguagem didática e acessível, já que os episódios são conduzidos por estudantes de Rondônia que trazem questões sociais vividas no continente africano. Os discentes aprendem sobre os temas abordados, ao mesmo tempo que produzem o episódio, para que seja possível outras pessoas também conhecerem tais conteúdos. Assim, busca-se fazer uma narrativa em que as personagens relatam as suas vivências e os discentes da Unir conduzam o público para um mosaico dos temas retratados, tais como racismo, corrupção e desigualdade social.

O episódio teve repercussão na mídia de Mindelo, com a divulgação do conteúdo em websites como Balai Cabo Verde e Mindel Site. Adicionalmente, membros do Barras Maning Arretadas concederam entrevistas para a rádio Morabeza. A emissora também reproduziu o episódio na íntegra, sendo considerado um reconhecimento pelo esforço empreendido na elaboração do produto.

REFERÊNCIAS

LIMA, Redy Wilson. Di Kamaradas a Irmons: o Rap Cabo-Verdiano e a (Re)Construção de uma Identidade de Resistência. In **Tomo**, p. 47-88, 2020.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. “Rádios em episódios, via internet: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo”. In **Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación**, vol. 5, n. 10, p. 74-81, 2018.

VIANA, Luana. “O uso do storytelling no radiojornalismo narrativo: um debate inicial sobre podcasting”. In: **RUMORES (USP)**, v.14, p.286-305, 2020